

ABORDAGENS CIRÚRGICAS NA APENDICITE AGUDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha¹; Cintia Tainá Porfiro Mota²; Leticia Rocha Damasceno³; Paulo Daniel de Araujo Lopes⁴; Larissa Melado de Oliveira⁵; Djosci Coêlho de Sá Júnior⁶; Wellington Vidigal de Araujo⁷; Gabriela Rosânia Dantas Moysés⁸; Caroline Pessoa Araújo⁹; Paulo Rogério de Macêdo Porfírio¹⁰

eduarda454290@icloud.com

Introdução: A apendicite aguda é uma das emergências cirúrgicas mais comuns, exigindo intervenção rápida para evitar complicações graves, como perfuração e peritonite. A escolha da abordagem cirúrgica adequada desempenha um papel crucial no manejo eficaz dessa condição. Ademais, a apendicite aguda é uma inflamação do apêndice, um pequeno órgão no intestino. Os sintomas incluem dor abdominal intensa, náuseas e febre. O tratamento geralmente envolve cirurgia para remover o apêndice inflamado. A cirurgia de remoção do apêndice, chamada apendicectomia, é o tratamento padrão. Ignorar os sintomas pode levar a complicações perigosas, como a ruptura do apêndice, o que pode resultar em infecções graves. **Objetivo:** Analisar as diferentes abordagens cirúrgicas no tratamento da apendicite aguda. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão detalhada da literatura, em fevereiro de 2024, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) utilizados foram "Apendicite", "Cirurgia Geral" e "Tratamento". A busca abrangeu estudos publicados entre 2010 e 2023. Vinte e cinco artigos foram selecionados após critérios de inclusão e exclusão. A revisão foi conduzida em fevereiro de 2024. **Resultados e Discussão:** As abordagens cirúrgicas para apendicite aguda incluem a apendicectomia aberta, laparoscópica e de acesso único. Estudos recentes sugerem que a apendicectomia laparoscópica apresenta vantagens sobre a abordagem aberta, incluindo menor dor pós-operatória, recuperação mais rápida e menor taxa de complicações. Além disso, a apendicectomia de acesso único, apesar de mais desafiadora tecnicamente, está se tornando uma opção viável em alguns casos selecionados. **Conclusão:** A escolha da abordagem cirúrgica para apendicite aguda deve levar em consideração fatores como gravidade da doença, experiência do cirurgião e recursos disponíveis. A apendicectomia laparoscópica é amplamente aceita como o padrão ouro, mas outras abordagens podem ser consideradas em casos selecionados, com o objetivo de otimizar os resultados cirúrgicos e a recuperação do paciente. Após a cirurgia de apendicite, as orientações médicas geralmente incluem repouso, acompanhamento de medicações prescritas, cuidados com a incisão cirúrgica e evitar esforços físicos intensos por um período determinado. Além disso, você pode ser aconselhado a evitar alimentos sólidos por um curto período e, gradualmente, reintroduzi-los conforme tolerado. Hidratação adequada é essencial. Esteja atento a sinais de infecção, como febre persistente, vermelhidão ou inchaço na área da incisão. **Palavras-chave:** Apendicite; Cirurgia Geral; Abordagem Cirúrgica. **Área Temática:** Tema Livre Medicina.